

268 - HORTA ESCOLAR: TEORIA E PRÁTICA PARA UMA VIDA SAUDÁVEL Educação ambiental na Escola Estadual João Mosmann/Parobé/RS.

Fetter, S. I.¹; Müller J.²; Silva M. C.³

RESUMO

O presente trabalho relata a experiência desenvolvida em uma escola pública, onde os alunos desenvolvem atividades visando cultivo de hortaliças para o uso na merenda escolar. Como forma de aproveitamentos dos resíduos orgânicos gerados, também produziram uma composteira, onde através da criação de minhocas desenvolvem a capacidade para trabalho em equipe, espírito cooperativo e responsabilidade pelos atos realizados, ampliando a consciência da importância das ações individuais e coletivas. Cada professor envolvido no projeto colaborou com algum material, desde as sementes até a construção de um canteiro misto e plantio em potes ou caixas de leite. Foram confeccionadas composteiras em tonéis visando o aproveitamento em pequena escala dos resíduos orgânicos. A horta escolar foi um passo para gerar vários temas integrados, como higiene, respeito e cooperação, alimentação alternativa, entre outros. O presente trabalho deverá ter prosseguimento para que mais alunos possam vivenciar a experiência cooperativada, utilizando nas atividades da horta técnicas alternativas de adubação e recuperação de solos.

PALAVRAS-CHAVE: horta escolar, adubação orgânica, educação ambiental, transversalidade.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho relata experiência vivenciada em uma escola pública estadual do município de Parobé/RS, onde os alunos desenvolveram o cultivo de hortaliças para o uso na merenda escolar, e também produziram composteiras com a criação de minhocas. A experiência desenvolvida tem como objetivo principal a formação de alunos capazes de compreender a importância da agricultura em pequena escala e familiar nos dias de hoje e, com isso, relacionar temas da ecologia e desenvolvimento sustentável. Buscar o aprimoramento da capacidade de trabalho em equipe, com espírito cooperativo e com responsabilidade pelos atos praticados, desenvolvendo a consciência do individual e do coletivo no trabalho escolar possibilitando, ainda a integração dos alunos com a questão ambiental e da agricultura formam as bases da presente proposta. As vivências e as inter-

¹ Acadêmica de Biologia, Curso de Biologia, Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos - Av. Unisinos, 950 -93022-000, São Leopoldo, RS, Brasil. E-mail: isabelfetter@globo.com

² Prof. M.Sc. Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos - Av. Unisinos, 950 -93022-000, São Leopoldo, RS, Brasil. jack.nho@terra.com.br

³ Colégio Estadual João Mosmann - Rua Valdelirio Weber S/N - 95630-000, Parobé, RS, Brasil

relação dos conteúdos para a consolidação de técnicas visando o desenvolvimento sustentável foram as principais possibilidades oportunizadas pelo projeto.

MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho vem sendo desenvolvido na escola ao longo de três anos, visando preparar e conscientizar a temática ambiental e ecológica, proporcionando a vivência de atividades integradoras relacionadas ao uso do solo e aproveitamento de resíduos orgânicos gerados. A produção da horta foi iniciada em maio de 2001 com a construção de canteiros e plantio de hortaliças em potes. Os professores da escola, em especial daqueles envolvidos com as atividades de currículo reuniram-se e, juntos, decidiram construir a experiência. Cada professor colaborou com as sementes, realizando a construção de canteiro misto. O plantio foi iniciado em potes e caixas de leite vazias, realizado com alunos de algumas turmas. Foi montada composteira com uso de tonel metálico para o posterior uso dos resíduos compostados como adubo. Na sala de aula foram trabalhados diversos assuntos, como cálculos matemáticos, envolvendo os vegetais plantados e o tempo de germinação. Foram realizadas diversas pesquisas, desde as formas de adubação e uso de compostos orgânicos, bem como, das influências climáticas no desenvolvimento das plantas. Como tema transversal à experiência da horta escolar e das relações ecológicas funcionaram como importante "tema transversal", servindo como base para desencadear outras propostas de trabalho. Em 2002 a horta escolar conquistou a atenção da Diretoria da escola possibilitando a definição de local permanente, onde foram organizados 24 novos canteiros. Essa ampliação possibilitou a integração de novos grupos de alunos, participando do plantio, cultivo e cuidado das hortaliças. A construção do minhocário para a colocação do composto orgânico foi desenvolvida pelas quartas séries, através do recolhimento regular dos resíduos orgânicos gerados refeitório da escola. As turmas de quartas e quintas séries realizaram um estudo sobre as características dos compostos orgânicos, resultado do uso sustentável dos recursos naturais, contando com o apoio da EMATER do município. No ano de 2003, o minhocário está sendo ampliando e a horta já possui adubação proporcionada pelo aproveitamento dos resíduos gerados pela escola. A experiência desenvolvida possibilitou que vários alunos multiplicassem a experiência em suas casas, valorizando os

conhecimentos adquiridos e adotando hábitos saudáveis e uma melhor qualidade de vida. A merenda escolar está sendo reforçada com os vegetais que são produzidos na horta.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A prática escolar com o uso da horta não se restringe a um período determinado. As repercussões se ampliam a cada dia, irradiado para outras pessoas da comunidade. Essa horta foi um passo para gerar vários temas como higiene, respeito e cooperação, alimentação alternativa, entre outros. A merenda escolar foi qualificada com alimentos mais nutritivos e saudáveis. Dentre os resultados obtidos até o momento verifica-se a compreensão pelos alunos da importância dos vegetais na alimentação e a necessidade de se preservar o ambiente natural, utilizando-se a horta escolar como instrumento interativo e de descobertas. O presente trabalho deverá ter prosseguimento para que mais alunos desenvolvam a vivência concreta da horta escolar e das formas sustentáveis de adubação. As hortaliças produzidas fornecem alimentos mais saudáveis para a merenda e para desenvolver, a partir dela, outros temas transversais.

BIBLIOGRAFIA

- 1.AÇOT, Pascal. História da Ecologia. Rio de Janeiro; Campus, 1990.
- 2.AMBROGI, Angélica. O Ambiente. São Paulo. Ed. Hamburg. 1994.
- 3.ASTOLFI, Jean Pierre & DEVELAY, Michel. A Didática das Ciências. São Paulo, Ed. Papyrus, 2ª ed., 1991.
- 4.ÁVILA. José de. O Outro Lado do Meio Ambiente. São Paulo; CETESB, 1985.
- 5.BAUBOIS, Jeanne. A Ecologia nas Escolas. 2ª Ed., Editora Estampa, 1974.
- 6.BARRÉRE, Martine (Coordenação) Terra: Patrimônio Comum. São Paulo, Ed. Nobel, 1992.
- 7.BRANCO, Samuel Murgel. O Meio Ambiente em Debate. São Paulo, Moderna, 11ª Ed., 1988.
- 8.CARVALHO, Marcelo. A Temática Ambiental e a Escola de 1º Grau. (Tese Doutorado) USP, São Paulo, 1989.
- 9.CLEFFI, Norma Maria. Curso de Biologia - Ecologia. São Paulo, Ed. Harbra, 1986.